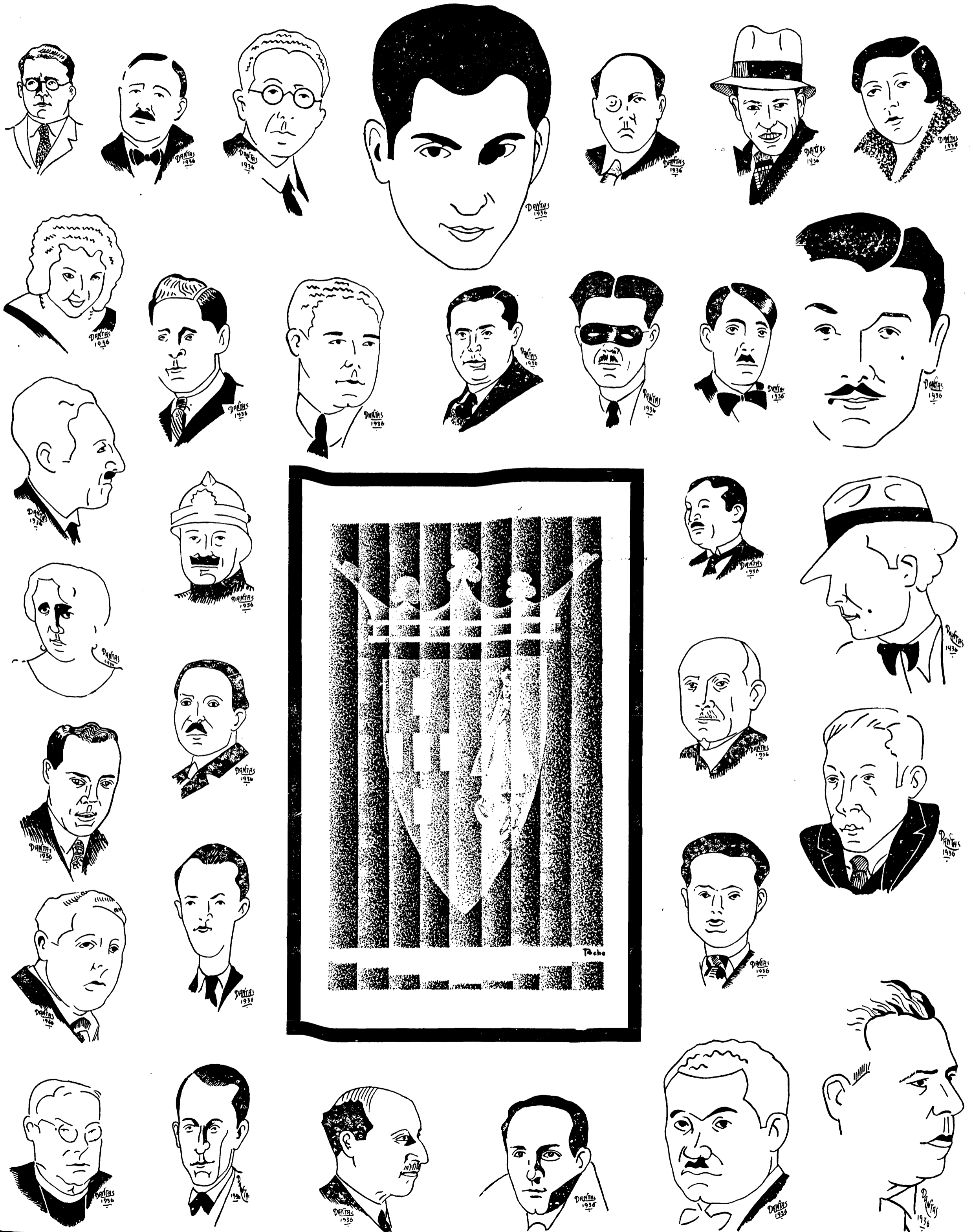


NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS



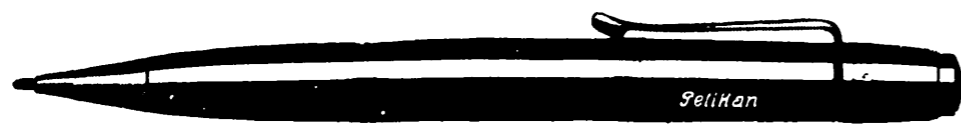
Por Guimarães:

Pela nossa Terra!

Lesse tudo quanto a
antiga musa canta...



P e l i k a n



Os novos modelos da caneta e da lapiseira, "Pelikan-Emegê" com garantia, aparecerá brevemente

Desde já se encontra a inscrição aberta para prestações de 5\$00 e 1\$50 semanais nos agentes da Emegê

Madureira & Oliveira

Largo da Oliveira, 18
TELEFONE 162

G U I M A R Ã I S

Fábrica de Acessórios para Fiação e Tecelagem

Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Casa Fundada em 1885 (50 anos)

Rua do Bomjardim, 437-A

Telegramas Dorato

Telefones 1313 e 1668

PORTO

Para Fiar — Tecer — Tingir — Acabar

Para tudo que diz respeito à Indústria Têxtil, há uma casa Portuguesa que fabrica todos os Acessórios necessários!

Mesmo que não tenha

interesses ligados à In-

dústria Têxtil visite a Ex-

posição permanente desta

casa e verá que a Indús-

tria Nacional de Acessó-

rios para a Indústria Têx-

til, dispensa os de fabrica-

ção estrangeira. Concorre-

mos a 6 Exposições tendo-

nos sido conferidas 7 Me-

dalhas de ouro e 1 diploma

de honra. Na Indústria Por-

tuguesa de 1932 e Colonial

de 1934 foram-nos conferi-

das 2 medalhas de ouro em cada.

x x

Agentes e Depositários em Guimarães

MADUREIRA & OLIVEIRA

Largo de Oliveira, 18 — Teleg.: Representações — Telefone 162

Alberto Gomes da Costa & Filhos

PIROTÉCNICOS

PONTE DA BARCA



Fabricantes de fogos de artifício

— em todos os géneros —

Fabricam o que há de mais

— moderno e perfeito —

Os mais afamados fogos que

— se fabricam no País —

Enviam encomendas para todas

as terras do País, colónias

— e estrangeiro. —

Prémios obtidos em concursos de pirotecnia

nos principais festejos do País.

Para guiar com segurança só com

ÓLEO VEEDOL

E

PNEUS SEIBERLING

Com dois pisos "AR RESFRIADO"

O único pneu que nunca fica liso

Agentes em GUIMARÃIS:

MADUREIRA & OLIVEIRA

Telefone 162

REPRESENTAÇÕES

Largo da Oliveira, 18



Distribuidores no NORTE:

MARQUES & C.ª

Rua Cândido Reis

PORTO

Horácio Pontes

Oleos para tinturaria

Sulphuricinato — Sulphunol

Forminol

Os melhores para obter um bom tinto ou branquiação

RUA PARTICULAR DE MONSANTO, N.º 34 — PORTO — Telefone 6124

Agentes em GUIMARÃIS:

Madureira & Oliveira

L. DA OLIVEIRA

TELEFONE N.º 162

Carreira entre Guimarães e Pôrto

DE

JOÃO FERREIRA DAS NEVES

Escritório em Guimarães:

Rua de Santo Antonio n.º 28-30

Telefone 181

Partidas: 8 h., 12,30 e 18,15

No PORTO: Rua do Almada

ESCRITÓRIO

Garage C. Pôrto

Partidas: 8 h., 10,15 e 17

Campeonato de Portugal

(Continuação da 6.ª página)

Em contra-partida, o Leixões também nada consegue numa boa ocasião. *Corner*, contra o Vitória que nada resulta. Quasi em seguida a defesa dos alvi-negros cede *corner* que, marcado, também nada resulta. Um livre marcado por A. Augusto, rente ao poste, origina aclamações de *goal* na assistência enganada por erro de visão. As avançadas são frequentes de lado a lado, mas o esférico continua a demorar-se mais no meio campo ocupado pelos homens de Puskas. 2.º *corner* contra o Leixões, nada resulta. Leixões perdeu por falta de sorte uma excelente ocasião de marcar. Os visitantes ganham ânimo e atacam com mais frequência. Ricoca tem uma saída falsa que causa calafrios. Leixões marca o 1.º *goal*.

Bola ao centro, e o Vitória, numa avançada bem conduzida, Rodrigues, servido por J. Jesus, marca o *goal* de empate 1 a 1.

Com o empate, o jogo toma nova feição, tornando-se mais movimentado. Vitória aperta incitado pela assistência e começa a desenhar-se, por parte dos visitantes, uma violência escusada. Há cargas violentas à margem da lei, que o árbitro não reprime com a necessária severidade. Os adversários do grupo local não seguem uma linha de conduta verdadeiramente desportiva e os protestos do público tornam-se constantes. O desenrolar da partida é frequentemente interrompido para castigar faltas graves. Os homens do Leixões mostram bem a razão dos pesados castigos que tem atingido diversos jogadores do *team*.

Jogam empregando deslealdades aborrecidas, originando

uma natural *rèvanche* do jogador maltratado, e a modalidade desportiva perde em beleza e simpatia, para se tornar numa luta sem elevação, de estúpida e criminosa «caça ao homem».

Não julgue quem me lê que faço a defesa de acção igual, em paga, do tratamento desleal recebido; a má acção fica sempre a marcar inelevelmente quem a pratica e é geralmente o maior castigo.

¿Mas quem é o jogador atingido por um pontapé, por uma rasteira ou uma *joelhada*, emfim por mil e um gestos ofensivos que o *foot-ball* é fértil, que seriamente o magoou, não sentiu uma natural reacção oriunda da dor e do mau trato, e o leve a vingar-se de igual modo no autor da façanha?

E nestes momentos, que todos têm, não há lei nem regulamentos, nem árbitros, que se oponham! Esta é a verdade. Para evitar êsses desmandos, é necessário que os árbitros, clubes e agremiações castiguem severamente e expulsem, até do seu seio, os prevaricadores e useiros em tais processos.

E' o prestígio do *foot-ball* quem o pede e a boa ordem dos encontros que o exige.

O fim da primeira parte está prestes a chegar e o Vitória cede um pouco. A Augusto, magoado, troca com Rodrigues, extremo-direito, e Laureta ocupa o lugar de defesa.

O apito soa para terminar este meio tempo, já debaixo da chuva que principia a cair copiosamente.

Nesta parte, Vitória teve maior dose de domínio. A linha avançada não jogou com uma coesão exemplar por falta de combatividade, e algumas avançadas não foram bem finalizadas por os jogadores não darem luta conveniente à defesa. Quando Clemente ten-

tou foi sempre bem sucedido e a bola em seu poder é sempre perigosa. J. Jesus foi um tanto moroso e fui o avançado que menos lutou; em alguns lances dignos de sorte, a sua colocação não foi a desejada. Virgílio cumpriu a agradação e os extremos também satisfizeram. Laureta e Zeferino, bons. José Maria não substituiu bem Lima, cuja falta se fez sentir. A defesa: Jaime, doente, esteve fraco e A. Augusto cumpriu bem até à altura de se magoar. Ricoca teve uma saída inoportuna que ia originando *goal*.

A bola que sofreu não tinha defesa e teve sorte em não ver as suas rédes tocadas pelo menos mais duas vezes. Uma, foi defendida pela base do poste depois de rondar em frente das rédes com má intenção; outra, salva em extremo por um pé providencial de Rodrigues.

Esta bola foi discutida pela assistência de Leixões, mas o árbitro bem colocado viu toda a jogada.

2.ª PARTE

A chuva cai em bâtegas de tal ordem que o desafio não pode continuar. O árbitro depois de consultar os capitães dos grupos e membros da direcção dos dois Clubes dá por findo o desafio. O estado do campo totalmente alagado, sem marcações, com as bermas a transbordar de água, tornava impossível a realização da segunda parte.

A arbitragem, a cargo de Augusto Lopes, de Aveiro, foi imparcial. Teve somente o defeito de não ser severo e reprimir a tempo a violência.

As reservas do Vitória jogaram antes com um grupo de Famalicão, ganhando por 4 a 0.

Almeida Ferreira.

Ainda o "Notícias" do Natal

De *A Aurora do Lima*:

«Notícias de Guimarães»

Publicou um lindo número dedicado ao Natal. Com variada colaboração, tanto em prosa como em verso, impõe-se, ainda pelo excelente aspecto gráfico. Na capa, vê-se um interessante estudo à pena, representando *A Adoração dos Pastores ao Menino*.

O aniversário do «Notícias de Guimarães»

Do *Notícias de Famalicão*:

«Notícias de Guimarães»

Mais um ano de existência conta este nosso distinto colega de imprensa, incontestavelmente um dos mais brilhantes semanários da província.

Saúlamo-lo efusiva e cor-

dialmente, augurando-lhe uma vida longa e próspera.

*

De *A Aurora do Lima*:

«Notícias de Guimarães»

Fez ante-ontem quatro anos. E' um excelente jornal. Lê-se com aprazimento, pois as suas secções são primorosamente tratadas.

Desejamos-lhe muitos anos de vida e prosperidades.

*

Do *Correio do Minho*:

«Notícias de Guimarães»

Entrou no seu 4.º ano de publicação, este nosso prezado colega local.

Defensor integérrimo dos interesses cidadãos, desejamos-lhe muitas felicidades e apresentamos os nossos sinceros cumprimentos ao seu Director, nosso bom amigo sr. Antonino Dias Pinto de Castro.

DA CIDADE

Festas da cidade

Na Câmara Municipal e a convite da C. A. vão reunir-se várias entidades para trocarem impressões sobre as Festas da Cidade.

Incêndio

Numa casa do Largo Martins Sarmiento manifestou-se ontem, ao princípio da noite, um princípio de incêndio. Compuseram rapidamente os nossos Bombeiros Voluntários.

Operação

Num dos hospitais de Lisboa encontra-se internado, a fim de ser submetido a uma melindrosa operação, o menino Antero, filho mais velho do nosso prezado amigo sr. dr. Leopoldo Martins de Freitas.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Aniversário

Faz anos na próxima terça-feira o nosso prezado amigo sr. Américo Ramos, digno amantense da Câmara. Parabens.

Machado & Eirado, L^{da}

Fábrica Portuguesa de Tacos—Tiratacos e Correias

Confrontando-os com os vários modelos da concorrência, verificar-se-á que eles dão o melhor resultado

Rua de Francos, 392 — Telefone 1994

PORTO

Agentes em Guimarães:

Madureira & Oliveira

L. da Oliveira

Telefone 162

Oficinas de Fogos de Artifício

DE

Viuva de Pedro de Sousa, Filho e Netos

RIO TINTO — GONDOMAR

Execução perfeita de todos os trabalhos da moderna pirotecnia. Foguetões estilo japonês. Grandes prémios em vários concursos. Fogos para Arraiais, Alvoradas e serenatas. Fogos presos e aquáticos.

Serviço esmerado em Aerostatos próprios para festivais nocturnos, etc.

Acção do "Notícias de Guimarães"

(Continuação da 5.ª página)

sinteressado auxílio à Casa dos Pobres. Por mais que uma vez o seu digno director nos honrou com a sua visita para se inteirar do valor da nossa obra e oferecer-nos as columnas do seu jornal para tornar pública qualquer pretensão desta casa.

Tam expontânea tem sido a sua ajuda nos serviços de publicidade da Casa dos Pobres, que seria uma ingratitude da nossa parte, se deixássemos passar o seu quarto aniversário sem lhe apresentarmos publicamente o nosso sincero reconhecimento, acompanhado dos melhores votos pelas suas prosperidades.

A Casa dos Pobres.

Do grupo recreativo "Os Eutusiastas"

Amigo Antonino:

Pergunta V. aos Eutusiastas grupo recreativo — o seu parecer sobre a orientação e acção do seu bem redigido jornal.

Para que responder em nome dum grupo que se dissolveu?

Não quero, porém, faltar à chamada, e digo presente, respondendo eu em nome dos Eutusiastas, porque embora o entusiasmo tivesse ido todo no primeiro pasuço que fizemos, ainda guardamos o amor à terra que nos serviu de berço, ainda nos fica a alma gritando mais atenção, mais respeito, mais reconhecimento, para o nosso lindo torrão natal.

E é isso o que importa e é isso o que interessa.

Entusiasmo pela nossa querida terra; Fé no seu futuro próspero e progressivo; Esperança de a ver voltar a ser alegre e mais garrida, está velhota, rabujenta e encarquilhada, já quasi uma múmia — que dá vasto campo para os nossos arqueólogos a despioharem — e sempre tam infeliz.

Nós é que a fazemos má, mas estou esperançado de que os rapazes da minha geração ainda hão-de dizer alguma coisa acerca do seu futuro.

Quanto à brilhante actuação do seu progressivo jornal semanário regionalista, com esplêndida colaboração, posso denominá-lo de clarim vibrante da guarda-avançada em prol da nossa terra.

Era absolutamente necessário um jornal assim, pois quem teríamos — pobres de nós! — para nos defender de tanta opressão e malquerença?

E' indiscutivelmente um dos melhores semanários da provincia, bem apresentado e, como disse, com boa colaboração e bem impresso; e se bom caminho tem trilhado, oxalá no futuro continue singrando da mesma maneira e mais ainda se fór possível, para brilhantismo do seu nome e da nossa terra.

E' necessário conhecer-se o trabalho, a canseira, a responsabilidade de quem está à frente dum jornal embora modesto, para se poder avaliar o esforço que tem de dispendir e, sobretudo, a força de vontade para não desanimar, uma vontade de ferro para continuar a manter o nível de acção dum jornal defensor dos interesses dum Concelho como o nosso, onde se tornou preciso falar claro e sem peias, com palavras justas, sinceras, repletas de bairrismo, de amor a esta terra tam nobre que nos viu nascer a nós e ao grande, ao primeiro guerreiro português, Afonso Henriques.

Continue, amigo Antonino, com a mesma vontade e um dia lhe será feita merecida justiça à sua obra, à cooperação dos que pretendem arrancar Guimarães do sonambulismo em que se encontra mergulhada, realçando a impressão de quererem fazer de todos nós uns seres inconscientes e inactivos.

Pode, amigo Antonino, contar com os Eutusiastas, porque são todos aqueles que estão sempre prontos a sacrificarem-se pelo bom nome de Guimarães.

Disponha sempre do amigo certo

Aurélio Martins.

Associação Fúnebre Familiar Operária Vimaranesa

Sr. Director do *Noticias de Guimarães*:

Pede V. para eu, na qualidade de presidente da Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar Operária Vimaranesa, lhe transmitir as minhas impressões sobre a orientação do seu jornal — o *Noticias de Guimarães*.

— Que poderei eu dizer? Naturalmente aquilo que todos os vimaranenses dirão:

— Que a orientação do *Noticias de Guimarães* se tem baseado na politica da terra e que a terra algo de importante lhe deve.

— Que o *Noticias de Guimarães*, pela sua estrutura, honra não só a imprensa vimaranense como a imprensa portuguesa.

— Que o *Noticias de Guimarães* é um jornal vimaranense e para os vimaranenses, onde nós, trabalhadores, bem como as nossas agremiações, temos guardada certa e amiga.

E' isto, Sr. Director, o que se me oferece dizer sobre o seu *Noticias de Guimarães*.

— Aceite V. as minhas cordiais felicitações. — Agostinho Carneiro.

... Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, muito digno Director do *Noticias de Guimarães* — Guimarães.

... Sr.

Inclue me V., na qualidade de presidente do Grupo Recreativo «Os Infalíveis», na lista das pessoas consultadas sobre a acção do *Noticias de Guimarães*, ao cabo de quatro anos de existência.

Em resposta a essa consulta amável, dir-lhe-ei, apenas, que julgo o *Noticias de Guimarães* como o maior pioneiro do progresso da minha terra, por quem tem lutado com entusiasmo e ardor e a quem ela deve já relevantes serviços.

Em matéria de politica uma só lhe conheço: — a politica da terra!

Queira, sr. Director, aceitar as minhas felicitações sinceras pela passagem de mais um aniversário do jornal dos vimaranenses.

Gaspar Correia Pinto.
Presidente dos «Infalíveis».

... Sr. Director do *Noticias de Guimarães*.

E' com a maior satisfação que transmitimos a V., o nosso pensamento acerca do conceituado jornal que muito dignamente dirige.

O *Noticias de Guimarães* pode, sem receio, julgar-se credor da estima dos vimaranenses. A ele se deve já, apesar dos seus poucos anos de existência, grandes iniciativas e incitamento a muitas outras. Pioneiro bem firme dos interesses da cidade de Guimarães e seu concelho, debate-se pelo seu progresso.

A nossa Colectividade não pode por principio algum deixar de aplaudir a sua acção, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Ao passar o aniversário do *Noticias de Guimarães*, aceite V. as nossas sinceras saudações.

A bem da Nação.

Guimarães, 12 de Janeiro de 1936.

Pela Direcção.
Luiz Alijó de Lima.
Secretário.

Guimarães, 16 de Janeiro de 1936.

... Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, muito digno director do *Noticias de Guimarães*.

A honra com que V. se dignou distinguir o Grupo Recreativo «Os 20 Arautos de D. Afonso Henriques» incluindo-o no número dos consulta-

dos sobre a orientação do jornal que V. tam brilhantemente dirige, colheu-me de surpresa.

No entanto a resposta não é difficil, por se basear única e simplesmente na verdade: O *Noticias de Guimarães* é um dos melhores e mais bem redigidos semanários regionalistas portugueses.

A sua acção bairrista tem sido, a todos os títulos, notável, e os Vimaraneses, pela maneira como o recebem, são a melhor testemunha desta afirmação.

— Aceite V. os protestos da minha maior afirmação.

Saúde e Recreio

João Ferreira Rodrigues,
Presidente.

... Sr. Antonino Dias de Castro, muito digno Director do *Noticias de Guimarães* — Guimarães.

Pede-me V. para dar a minha opinião sobre a acção do jornal que V. tam dignamente dirige. Francamente, sinto-me embaraçado para lhe responder, porque a resposta está já dada; o *Noticias de Guimarães* é da família Vimaranesa, e tanto assim é, que a prova está no acolhimento, que lhe fez toda a população do concelho, o que não admira, porque o *Noticias de Guimarães*, é sem favor, um dos mais bem redigidos jornais regionalistas portugueses, e por assim ser, a Associação Artística Vimaranesa como parte integral da família, saúda na pessoa de V., o lido defensor regionalista, que tem por brasão, tudo por Guimarães, e nada contra Guimarães, fazendo ardentes votos para que a gloriosa data que passa se repita por longos e prósperos anos.

— Aceite V. os nossos votos de saúde e regionalismo.

A Bem da Nação.

Guimarães, 16 de Janeiro de 1936.

O Presidente da Direcção,

João da Costa.

Sr. Director do *Noticias de Guimarães*.

Como representante da Classe dos Barbeiros e Cabelleiros de Guimarães, entendo que a acção do jornal que V. mui dignamente dirige, tem sido meritória para a cidade de Guimarães e, por isso, é credora da gratidão de todos os componentes da minha classe e também da população vimaranense.

Com os protestos da nossa admiração, subscreve-se

De V. etc.

José Paredes.

Guimarães, 13 de Janeiro de 1936.

Guimarães, 17 de Janeiro de 1936.

... Antonino D. P. de Castro, Director do *Noticias de Guimarães*.

Meu Prezado Amigo:

— Acedendo ao seu pedido para que diga as minhas impressões sobre a acção e orientação do seu *Noticias de Guimarães*, desculpará ser breve, mas, como sabe, nem a minha bagagem literária, nem o pouco tempo de que disponho me permitem ser longo. Limite-me, pois, a testemunhar-lhe publicamente o meu reconhecimento pela forma leal e desinteressada como tem posto ao dispor da Direcção da Associação Comercial e Industrial de Guimarães as columnas do seu jornal, afirmando-lhe que, sem a acção pelo mesmo expandida, ora incitando, ora criticando, ainda estariam por resolver assuntos vários de importância para a Nossa Terra.

Não posso deixar de lhe dar os meus parabéns pelo esforço que vem realizando há quatro anos em defesa do progresso e bom nome de Guimarães, e oxalá que sempre prossiga nessa orientação.

Disponha sempre do que se confessa seu

Amigo e Admirador

Silvino Alves de Sousa,
(Presidente da Associação Comercial e Industrial de Guimarães)

Importação directa de Algodão e Carvão

A IMPORTADORA FERNANDO BEGONHA

S. A. R. L.

TELEGRAMAS: AHNOGEB

ESTADO. 88
TELEFONES } REDE } 2 415
 } } 2 515

PORTO

LEIXÕES

RUA FORMOSA N.º 400, 1.º

MOLHO SUL

AGENTES EM GUIMARÃIS

MADUREIRA & OLIVEIRA

Largo da Oliveira — Telefone 162

Officinas gráficas

MINERVA

DE

Gaspar Pinto de Sousa & Irmão

Telefone 26

Vila Nova de Famalicão

Tipografia
Estereotipia
Policromia
Relêvo
Encadernação
Livro
Revista
Jornal

Todo o género de trabalhos comerciais e industriais

Casa fundada em 1885

Fornecem-se orçamentos

Andrea Radio

TRIUNFA EM TODO O MUNDO

O RECEPTOR DA ACTUALIDADE QUE NÃO PRECISA DE RECLAME IMPÕE-SE POR SI PRÓPRIO!

Escreva hoje mesmo e peça detalhes aos agentes exclusivos
J. VIEIRA & MARTINS
Rua Cedofeita, 772 — PORTO

Pinheiro & Oliveira, L.ª

Para os devidos efeitos se anuncia, que, por escritura desta data, lavrada no cartório do notário abaixo assinado, se constituiu uma sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

- 1.ª Esta sociedade adopta a firma Pinheiro & Oliveira, L.ª, e fica com a sua sede e o seu estabelecimento, provisoriamente, na loja do prédio sito com os n.ºs 6 e 7 de policia no Largo do Conselheiro João Franco, desta cidade.
- 2.ª O seu objecto é o exercicio do comércio de calçado e o de qualquer outro ramo, que resolva explorar, dentro dos limites da lei.
- 3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o dia de hoje.
- 4.ª O capital social é de cinquenta mil escudos, representado e dividido em duas cotas de valor igual, subscritas por eles sócios Artur César Fernandes Pinheiro e João de Oliveira, na razão de 25.000\$00 cada sócio.

Ambas as cotas são representadas por diversas fazendas do estabelecimento que nesta praça tem girado sob a firma Barros, Pinheiro & Marinho, L.ª, do qual eram sócios, no valor de trinta mil escudos, e mais pela quantia de vinte mil escudos em dinheiro, com que acabam de entrar na caixa social.

§ único. Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, o capital será aumentado, mas o aumento só poderá realizar-se se a respectiva deliberação fôr aprovada por ambos os sócios.

A cessão de cotas a estranhos fica dependente do consentimento de ambos os sócios, aos quais é, em todo o caso, reservado o direito de preferência.

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de cotas entre os herdeiros dos sócios.

Não se poderão exigir prestações suplementares. Qualquer dos sócios, porém, poderá emprestar à sociedade, mediante o juro de 8 por cento ao ano, as quantias que em assembleia geral dos sócios se julgarem indispensáveis.

A sociedade será representada em juizo e fará d'ele, activa e passivamente, por ambos os sócios, que ficam sendo gerentes, os quais poderão fazer uso da firma social, que só nas operações sociais será empregada.

Para os seus gastos pessoais, e por conta da sua cota de lucros, cada um dos sócios poderá receber mensalmente da caixa a quantia de mil escudos.

11.ª Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano.

12.ª Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem de 10 por cento para o fundo de reserva legal, enquanto este não estiver realizado ou sempre que fôr preciso reintegrá-lo, serão divididos por ambos os sócios em partes iguais, e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuídos no fim de cada ano, em seguida à aprovação do balanço. As perdas, se as houver, serão suportadas pelos sócios na mesma proporção.

13.ª As reuniões da sociedade serão convocadas por meio de cartas reguladas, dirigidas aos sócios, com 8 dias de antecedência, salvo os casos para que a lei exija outros requisitos.

14.ª A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importará a dissolução da sociedade, que subsistirá com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito. Se os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito não quiserem fazer parte da sociedade, só terão direito a haver do sobrevivente ou não interdito, e este será obrigado a pagar-lhes o que se apurar pertencer-lhes de capital, suprimentos, fundo de reserva e lucros, em face do balanço a que então se procederá para esse efeito.

§ único. Os pagamentos na hipótese deste artigo serão effectivados no prazo de 2 anos, em prestações mensais, com o juro de 6 por cento ao ano, salvo o direito de antecipação.

Nenhum dos sócios poderá realizar quaisquer operações comerciais que sejam da mesma espécie do comércio da sociedade.

Em todo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Guimarães, 10 de Janeiro de 1936.
O Notário,
António José da Silva Basto Júnior. (28)

ANUNCIO

Faz-se público que, pelo notário abaixo assinado, fôra lavrada uma escritura de sociedade por cotas, no dia 15 de Janeiro de 1936, celebrada entre os sócios Abel Machado de Faria, Francisco Mendes Júnior e Manuel Gonçalves, todos desta cidade de Guimarães, nos termos dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adopta a firma **Abel Machado Faria & Companhia, Limitada**, e a designação de **Empresa Auto-Recoveira Vimaransen-**

se, e fica com a sua sede nesta cidade.

2.ª O seu objecto é a exploração de transportes de passageiros ou de mercadorias por meio de automóveis ou camionetes e o de qualquer outro ramo, que resolva explorar, dentro dos limites legais.

3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o dia 1 do corrente mês de Janeiro.

4.ª O capital social é de catorze mil e cem escudos, em três cotas, sendo uma de oito mil escudos subscrita pelo sócio Machado Faria, outra de seis mil escudos subscrita pelo sócio Francisco Mendes Júnior e outra de cem escudos subscrita pelo sócio Manuel Gonçalves.

5.ª A cota do sócio Abel Machado Faria é constituída pelos valores do activo, líquido do passivo, do seu estabelecimento que possui nesta cidade denominado **Empresa Auto-Recoveira Vimaransense**, conforme o balanço do dia 31 de Dezembro do ano findo, que acusa o saldo do valor dessa cota. As cotas dos outros dois sócios são em dinheiro e já estão totalmente realizadas.

6.ª Nos termos que resultam do artigo precedente o sócio Abel Machado Faria traz para a sociedade e nela põe em comum todas as viaturas, automóveis, créditos e mais valores do designado estabelecimento, com a obrigação de dela pagar todo o passivo, tudo conforme desse balanço escrito e assinado consta, frizando-se que desse activo não consta nem compreende a locação do prédio em que esse estabelecimento tem funcionado.

7.ª A não ser o sócio Abel Machado Faria, nenhum dos outros poderá ceder a sua cota a estranhos sem a autorização da sociedade. Na cessão da cota a estranhos, a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, não ceden-

tes, em segundo lugar, poderão preferir.

8.ª A gerência fica a cargo de todos os sócios, com dispensa de caução, sendo, porém, obrigatório o seu exercicio para o sócio Abel Machado Faria e facultativo para os outros. No caso, porém, de todos estarem em exercicio de gerência, fica estipulado que a escrituração e a caixa social ficam a cargo do gerente Abel Machado Faria e que só elle poderá fazer uso da firma em todos os actos que envolvam responsabilidade para a sociedade. Quando, porém, elle se ache, embora temporariamente, na impossibilidade de exercer a gerência, todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade serão assinados com a firma por um dos outros sócios. Em caso algum os gerentes poderão usar da firma em documentos estranhos aos negócios da sociedade.

§ único. A remuneração da gerência será determinada por deliberação dos sócios, que constará da respectiva acta.

9.ª Qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos à sociedade, os quais vencerão o juro que os sócios determinem.

10.ª As reuniões da sociedade, a não ser nos casos que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas dirigidas aos sócios com a antecedência de cinco dias, pelo menos.

11.ª Em todos os anos e com a data de 31 de Dezembro se dará um balanço.

12.ª Dos lucros apurados nesse balanço deduzir-se-á 5 p. c. para o fundo de reserva até perfazer o mínimo legal e 10 a 50 p. c. para um fundo de depreciação de viaturas, e o restante será repartido pelos sócios na proporção de 40 p. c. para o sócio Abel Machado Faria e 30 p. c. para cada um dos outros sócios. Os prejuizos serão também repartidos pelos sócios naquela mesma proporção.

O FUTURO NÃO ASSUSTA NINGUEM

Inscrevendo-se sócio do **Montepio «A REFORMA»**, com sede na Rua Alexandre Braga, 114 — PORTO

ASSEGURA O SEU FUTURO E O DOS SEUS

Com uma insignificante taxa, os associados ficam com direito:
Pensão de reforma até 450\$00, mensais — Pensão a herdeiros até 150\$00, mensais — Pensão de inabilidade até 360\$00, mensais — Subsídios únicos até 1.500\$00, e Subsídio para funeral de 1.000\$00 a 25.000\$00

Podem inscrever-se os indivíduos de ambos os sexos, desde 16 a 50 anos

Até 31 de Dezembro de 1934 foram pagos os seguintes encargos: Pensões de reforma, 863.735\$96; Pensões de inabilidade, 42.668\$40; Pensões a herdeiros, 151.263\$80, e subsídios únicos, 38.960\$00

Os subsídios que este Montepio concede, não podem ser penhorados nem arrestados (Art. 21.º do Decreto-lei 19:281)

Indique-nos, num simples postal, a sua idade e a pensão ou legado que pretende, ou ainda quaisquer outros esclarecimentos, e, na volta do correio, prestar-lhe-emos todas as indicações

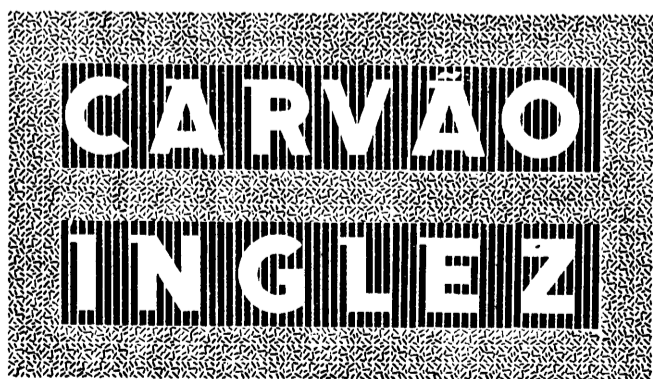
Agente — **RAFAEL PEREIRA LOPES**
Rua Dr. António da Mota Prego — GUIMARÃIS

13.ª Nenhum dos sócios, por si ou por interposta pessoa, poderá exercer o mesmo ramo de comércio ou industria que a sociedade explore, mas quando assim não cumpria, todos os seus lucros acrescerão aos outros sócios a título de indemnização. Também perante essa transgressão os outros sócios poderão votar a dissolução da sociedade, perdendo o sócio transgressor em favor desses outros sócios tudo o que na mesma sociedade tenha.

14.ª A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importará a dissolução da sociedade, que fica a subsistir com os sobreviventes ou capazes, pagando-se aos herdeiros do sócio falecido ou interdito tudo o que elle tinha na mesma sociedade segundo o último balanço, acrescido ou diminuído de quaisquer contas particulares a que posteriormente desse lugar. Esse pagamento far-se-á no prazo de dois anos em prestações trimestrais e iguais vencendo um juro igual ao do Banco de Portugal para os seus descontos e mais 1 p. c., preenchendo-se para esse efeito

letras devidamente garantidas.
15.ª Da proibição estabelecida aos sócios no art. 13.º fica excluída a exploração com automóveis ligeiros.
16.ª Em tudo o mais regularão as disposições do direito applicável e as deliberações tomadas nas reuniões dos sócios.
Guimarães, 18 de Janeiro de 1936.
Está conforme.
O notário, (29)
Francisco Moreira Sampaio.

Tipografia "Minerva"
FAMILIAR
Trabalhos tipograficos
em todos os generos
PREÇOS MODICOS



Para Indústria, Cozinhas, Aquecimento, etc.

IMPORTADORES:

Kendall & Co., L.ª

Rua Infante D. Henrique, 39 — PORTO

TELEFONE, 8

Depósito em Leixões (Molhe Sul) — Telefone 331-M

Representantes em Guimarães:

Gomes Alves, Matos & C.ª

Empresa Industrial Sampedro, Limitada

LORDELO — GUIMARÃIS

Fábrica de Tecidos de Linho e de Algodão

Grande Prémio de Honra na Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Diploma de Honra na Exposição Colonial Portuguesa de 1934

Especializada no fabrico de linhos finos

Escritório no Pôrto:

Rua dos Clérigos n.º 44-1º

TELEFONE 2441

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAIS

F. BRINDLE & C.^A, L.^{DA}

CASA FUNDADA EM 1900

Rua do Pinheiro Manso, 388



Telefone, 1560 — PORTO



CONSTRUIMOS:

- ecção A** — Engrenagens para automóveis abertas à plataforma para todos os tipos de dentes.
- ecção B** — Transmissões modernas, uniões de fricção.
- ecção C** — Concertos de máquinas a vapor.
- ecção D** — Especialidade em reparações de qualquer maquinismo.
- ecção E** — Tubagens fundidas em qualquer diâmetro e comprimento; tubos ailettes para aquecimento.
- ecção F** — Prensas hidráulicas para todas as aplicações; bombas centrífugas verticais e horizontais.
- ecção G** — Fabricação de teares para qualquer largura; lisos e de caixa com as rodas do comando frezadas e as chumaceiras de apoio de lubrificação automática. Órgãos completos com pratos de chapa de aço macio estampados. Fabricação de quaisquer máquinas de tecelagem.

Instalações completas para fábricas de tecelagens. Montagens executadas por pessoal habilitado. Reparações de todas as máquinas de fiação e tecelagem. x x x

Consultem a nossa casa

Orçamentos e plantas gratuitos.

C
A
S
A

Artigos de bordar
e miudezas.
Secção de
Importação
e Exporta-
ção de al-
godões.

Rua Fernandes Tomaz, 664

PORTO



Agentes em Guimarães:

Gomes Alves, Matos & C.^a

D
O
S

LINHOS

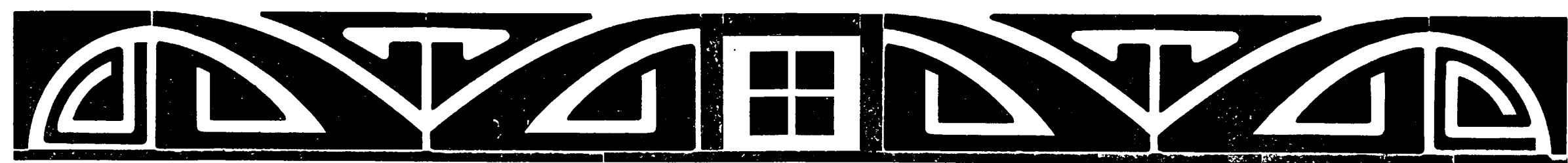
Não discuta!

Escute
a voz da
razão

P R E F I R A

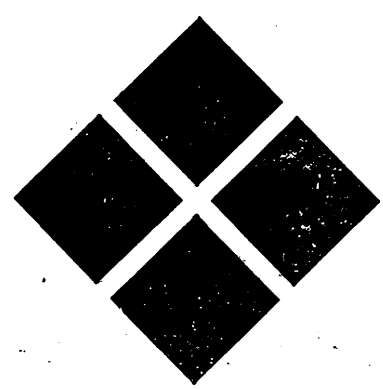
Madeiras B O M F I M
contraplacados VENESTA

Rodrigo Ferreira & Filhos
Porto Bomfim

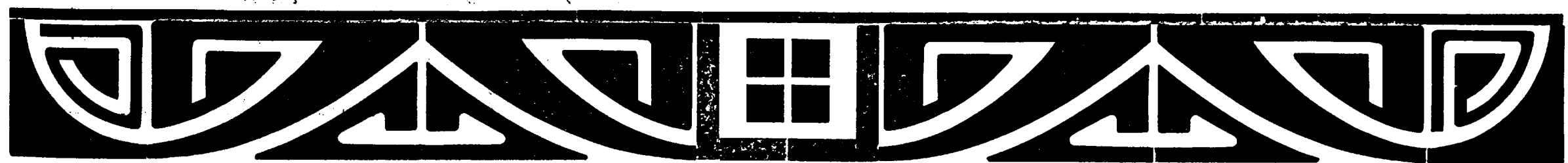


Espumantes

da Raposeira



Caves da Raposeira
LAMEGO



PARA SAPATEIRO

ROLO AZUL-DOURADO

ROLO AZUL-DOURADO

ROLO AZUL-DOURADO

Confeccionado com puro linho da melhor procedência.

NUMERAÇÃO AUTENTICA
PREÇO POR MAÇO DE 370 GRAMAS

Grandes Oficinas de Fogos de Artifícios

DE

António J. Fernandes & Filhos

LANHELAS ————— MINHO

Premiados com os primeiros prémios nos grandes concursos de pirotecnia na cidade de Guimarães em 1933 e 1935 e em x x x todos os certamens a que têm concorrido x x x

FOGOS DO AR, PRESO E AQUATICO

Fogos de bengala para as Festas Populares de Santo António, São João e São Pedro

Execução perfeita em todos os ramos da sua indústria

Fornecedores das principais festas do país. As mais honrosas apreciações da imprensa de todo o país

Sociedade Lapidadora Portuguesa

Fábrica de Lapidação, espelhagem e vitrais

Neves & Armando, L.^{da}

194 — Rua de Gonçalo Cristovão — 196

(Em frente à Escola Raúl Dória)

TELEFONE 154

PORTO — Portugal

Confiam nos as vossas ordens sem receio, visto a nossa casa ser a maior no género, pois a nossa fábrica está montada com as máquinas mais aperfeiçoadas, satisfazendo portanto todas as exigências, não só na perfeição do seu trabalho como nos preços.

A única que não teme a concorrência

DROGARIA MOURA, LIMITADA

CASA FUNDADA EM 1856

LARGO DE S. DOMINGOS, 101

PORTO



R

ecomenda-se pelo seu colossal sortido de drogas, tintas, produtos químicos e especialidades farmacêuticas e pela sua seriedade absoluta em preços e qualidade dos artigos à venda.

TELEPHONE 888

A INDUSTRIAL DECORATIVA

DE COIMBRA, L.^{DA} SUCESSOR

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

++ em estatuetas, bustos e imagens em terracota ++

EXPORTAÇÃO PARA O CONTINENTE, ULTRAMAR E ESTRANGEIRO

Rua da Manutenção, 3 — Telefone n.º 888 — COIMBRA — (Portugal)

DETROLA-RADIO 1936

O Mundo em sua casa e no seu automóvel
Uma nova era na história "DETROLA"

Novas lâmpadas de metal — Controle de tom luminoso — Selector de onda luminoso

Desmultiplicador de onda (Micro-onda) Ainda mais alcance, selectividade e alta fidelidade

TODAS AS ONDAS — TODAS AS VOLTAGENS — TODOS OS PREÇOS

Oficina apetrechada com a mais moderna aparelhagem e dirigida por técnico especializado

MODELOS:

«HARVE» (Móvel) 10 lamp. (metal) — Ondas médias, curtas, extra-curtas e longas — Micro-tom, Micro-onda, Micro-selector, 4.500\$00; «ALGER» 10 lamp. (metal) — Ondas médias, curtas, extra-curtas e longas — Micro-tom, Micro-onda, Micro-selector, 3.500\$00; «IRENE» 7 lamp. (metal) — Ondas médias, curtas e extra-curtas — Micro-tom, Micro-onda, Micro-selector, 2.950\$00; «KNIGHT» 7 lamp. (vidro) — Ondas médias, curtas e extra-curtas, 2.500\$00; «JEWEL» 6 lamp. (metal) — Ondas médias, curtas e extra-curtas — Micro-tom, Micro-onda, Micro-selector, 2.200\$00; «TRUDE» 6 lamp. (metal) — Ondas médias, curtas e extra-curtas, 2.000\$00; «TITAN» 6 lamp. (metal) AC DC — Ondas médias, curtas e extra-curtas, 1.850\$00; «PRINCESS» 5 lamp. (vidro) — Ondas médias e curtas, 1.750\$00; «ADAMS DELMAR» 6 lamp. (vidro) AC/DC — Ondas médias e extra-curtas, 1.600\$00; «VOLTA» 5 lamp. (vidro) AC DC — Ondas médias e extra-curtas, 1.100\$00; «MACON» 4 lamp. (vidro) AC DC — Ondas médias e curtas, 800\$00; «AUTOROLA» 6 lamp. — Ganha o 1.º prémio do II Rallye Auto Rádio realizado em Lisboa em competição com 33 concorrentes, 2.100\$00; «RIDGE» (Baterias secas 1.000 horas) 6 lamp. — Ondas médias, curtas e extra-curtas, 2.5.0\$00.

Agente em Guimarães — INACIO FERREIRA DA COSTA

Agentes gerais em Portugal: LOBO & FREITAS, L.^{DA}

Rua 31 de Janeiro, 63/1.º — PORTO

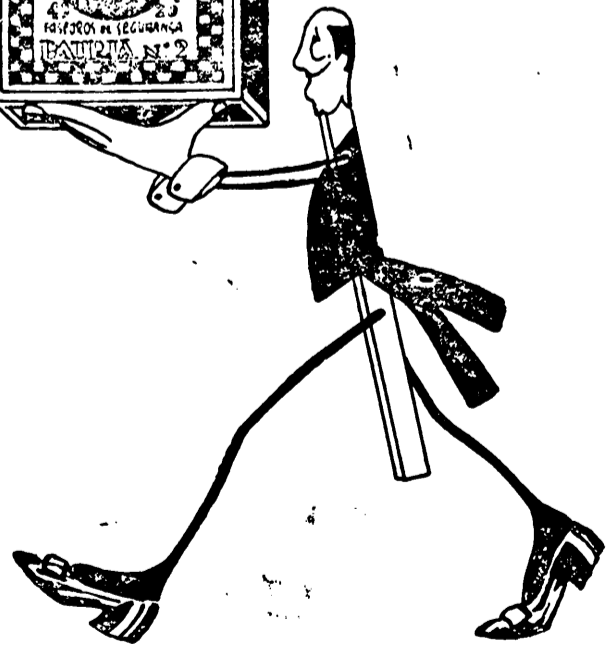
(Secção de Rádio)

Telefone 38

O concurso dos fosforos PATRIA

FOSFOROS PATRIA

OS MELHORES



E OS QUE MAIS VANTAGENS OFERECEM AOS CONSUMIDORES

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

Para concorrer a este sorteio basta entregar 100 tampas de quaisquer das referidas marcas de fósforos na

Rua de S. Julião, 139 - LISBOA

Um automóvel ou um camião ou compras na casa Grandela na importância de escudos 28.000\$00

1.º PREMIO:

2.º PREMIO: Um automóvel ou compras na casa Grandela na importância de escudos 17.000\$00.